

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA****CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**
Coordenadoria do Curso de Graduação em
Ciência e Tecnologia de Alimentos

Rod. Admar Gonzaga, 1346 - Itacorubi - CEP 88034.001 - Florianópolis SC

Tel: 48 3721-6290

E-mail: cta.cca@contato.ufsc.br – Página do Curso: <http://www.cta.ufsc.br>**PLANO DE ENSINO**
SEMESTRE – 2025.2**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TURMA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
			TEÓRICAS	PRÁTICAS	
CAL5109	TECNOLOGIA DE CARNES E DERIVADOS	08503	01	02	54

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**Prof. Dr. Cesar Damian**e-mail: cesar.damian@ufsc.br**DIAS E HORÁRIOS DAS AULAS**

Segunda-feira: 13:30h às 16:00h

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
CAL 5502	Operações Unitárias Aplicadas aos Processos Agroindustriais

IV CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos

V. EMENTA

Carnes, conceito e estrutura. Abatedouros. Processos industriais: salga; defumação; cozimento; processos mistos e conservas. Salsichas. Fiambres. Curados. Embalagens de produtos cárneos. Estocagem e armazenamento. Processamento de subprodutos.

VI. OBJETIVOS**GERAL:**

Fornecer aos alunos informações sobre os processos científicos e tecnológicos referente ao abate, manipulação, conservação, transformação e armazenagem, visando o conhecimento e melhor aproveitamento da carne.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer a composição das matérias primas cárneas e suas propriedades tecnológicas.
- Avaliar os processos utilizados na manipulação, processamento e conservação de carnes e derivados.
- Desenvolver novos produtos com base no potencial da matéria prima.
- Utilização e recuperação de subprodutos na indústria de carnes e
- Padrões de identidade e qualidade de carnes e derivados.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. PROGRAMA TEÓRICO**

1. Carnes – Conceito, estrutura e bioquímica da carne. Animais para produção de carne.
2. Abatedouros – Áreas de abate, depilação ou esfolagem, evisceração, tratamento de vísceras,

cabeça e miudezas. Área para industrialização de alimentos e de subprodutos.

3. Abate – Recepção de animais. Tratamento e inspeção *ante-mortem*. Atordoamento e sangria. Esfolia, depilação, despena. Evisceração e tratamento das glândulas e miúdos. Resfriamento de carcaça. Desossa e cortes comerciais e industriais da carne. Congelamento da carne.

4. Resfriamento e Congelamento.

5. Aditivos na Indústria de derivados de carnes.

6. Maturação

7. Embalagem de produtos cárneos.

8. Estocagem e armazenamento.

9. Processamento de subprodutos.

2. PROGRAMA PRÁTICO:

10. Processos Industriais – Salga, cura, defumação e cozimento.

11. Emulsão cárnea.

12. Processos Mistos – Conservas de carnes.

13. Elaboração de produtos – Mortadelas, salsichas, linguiças, presuntos, fiambres, curados e conservas.

14. Processos biológicos

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Aulas teóricas expositivas em quadro e multimídia;
- Aulas práticas, mediante roteiros, estimulando as dinâmicas de trabalho em grupo.
- Seminários

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de 2 (duas) provas escritas (média x 0,8) e seminários (0,2).

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis (6), conforme o cálculo abaixo, e que tenha frequentado, no mínimo, 75% das atividades da disciplina.

Cálculo para média final:

Média final = média das notas obtidas nas duas provas escritas e o seminário. Serão somadas as notas e divididas por seus respectivos pesos para obter a média final.

Os alunos que faltarem à(s) provas(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Não se aplica, pois, a disciplina envolve atividades de laboratório (Resolução 17/Cun/97).

Semana	XI. CRONOGRAMA		
	1. CRONOGRAMA TEÓRICO:		
	Data	Conteúdo	H/A
1	11/08	Mercado, Consumo, Exportações - Carne: conceito, composição, estrutura	03
2	18/08	Bioquímica. Conversão do músculo em carne.	03
3	25/08	Operações do Abate - Organização dos serviços de Inspeção Sanitária. MAPA – SIF Bem-estar animal	03
4	01/09	Maturação.	03

5	08/09	Aditivos em derivados de carnes	03
6	15/09	Seminário: Refrigeração e Congelamento de carnes, Processos de industrialização – Físicos (pasteurização, esterilização, irradiação) e Defumação	03
7	22/09	Seminário: Refrigeração e Congelamento de carnes, Processos de industrialização – Físicos (pasteurização, esterilização, irradiação) e Defumação.	03
8	29/10	1ª AVALIAÇÃO	03
2. CRONOGRAMA PRÁTICO:			
	Data	Conteúdo	H/A
09	06/10	Aditivos na industrialização de derivados de carne. Elaboração de produto frescal.	03
10	13/10	Processos de industrialização – Salga: charque, carne seca. Produtos reestruturados/Enzimas. Hambúrguer, Nuggets	03
11	20/10	Empanados	03
12	27/10	FERIADO	03
13	03/11	Processos Biológicos (biopreservação). Fabricação de curados crus – salame - Copa – Presunto cru	03
14	10/11	Produtos defumados – Lombo Canadense	03
15	17/11	Industrialização de presunto e apresuntado	03
16	24/11	Processamento de linguiças pasteurizadas. Calabresa.	03
17	01/12	Salsicha / Patês / marinados / Subprodutos.	03
18	08/12	2ª AVALIAÇÃO	03

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Fellows, P. **Tecnologia del processado de los alimentos: principios y practicas**. Zaragoza: Acribia, 1994. 549p.
 Lawrie, R. A.. **Ciência da Carne**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 384p.
 Mucciolo, P. **Carnes: estabelecimentos de matança e de industrialização, condições higiênicas de funcionamento**. São Paulo: Ícone, 1985. 100p.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Gil, J. I.; Durão, J. C. **Manual de inspeção sanitária de carnes**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985. 563 p.
 Girard, J. P. **Tecnologia de la carne y de los productos carnicos**. Zaragoza: Acribia, 1991. 300p.
 Mucciolo, P. **Carnes: conservas e semiconservas - tecnologia e inspeção sanitária**. São Paulo: Ícone Ed., 1985. 150p.
 Olivo, R.; Shimokomaki, M. **Carnes: no caminho da pesquisa**. 2. ed. Cocal do Sul: IMPRINT, 2002.155p.
 Olivo, R.; Olivo, N. **O mundo das carnes: ciência, tecnologia & mercado**. 3. ed. Criciúma,

SC: Ed. do Autor, 2006. 211p

Pardi, M.C. et al. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. EDUFF; Goiania: UFG, Centro Editorial e Grafico, 1995/1994. v.1/v.2. 586p./1110p.

Price, J.F; Schweigert, B.S. **Ciencia de la carne y de los productos carnicos**. 2.ed. Zaragoza: Acribia, 1994. 581p.

Shimokomaki, M. et al. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Varela, 2006. 236 p.

Terra, N.N. **Apontamentos de tecnologia de carnes**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1998. 216p.

Revista Nacional da Carne. São Paulo: Dipemar,. Mensal.

CONSULTAR

Journal of Food Science

Journal Food Quality and Preferences

British Food Journal

www.anvisa.gov.br

www.agricultura.gov.br

Assinatura do Professor

Assinatura do Chefe do Departamento

Aprovado no Colegiado do Depto. ____/____/____

Em: ____/____/____